

Controle das espécies *Ipomoea nil*, *Ipomoea hederifolia*, *Merremia aegyptia* e *Digitaria nuda*, à doses de diclosulam aplicadas em pré-emergência em cana-de-açúcar.

Lucas Perim¹, Matheus Luiz Costa², Caio Vitagliano Santi Rossi³, Gustavo Radomile Tofoli⁴, Eduardo Negrisoni⁵, Marcelo Rocha Corrêa⁶

Corteva Agrisciences¹, Corteva Agrisciences², Corteva Agrisciences³, Corteva Agrisciences⁴, Techfield Consultoria e Assessoria Agrícola⁵, Techfield Consultoria e Assessoria Agrícola⁶

O sucesso do plantio de uma cultura é limitado por diversos fatores, principalmente pela interferência de plantas daninhas, que, em alguns casos, podem causar perdas superiores a 90% da produtividade. As espécies do gênero *Ipomoea* sp, *Merremias* e *Digitarias* têm se tornado plantas daninhas de grande importância na cultura da cana-de-açúcar, competindo por luz, água e nutrientes. Um estudo foi conduzido para determinar a resposta das espécies *Ipomoea nil*, *I. hederifolia*, *Merremia aegyptia* e *Digitaria nuda* ao herbicida pré-emergente diclosulam (CoactTM 840 WDG) a 0, 17,5, 35, 70, 140 e 280 g de produto comercial/ha, sendo equivalente a 0, ¼, ½, 1, 2 e 4 vezes a dose recomendada. O experimento foi conduzido em blocos casualizados em quatro repetições por tratamento. As aplicações foram realizadas usando um pulverizador costal pressurizado a CO₂. As avaliações de controle foram realizadas aos 15, 30, 45 e 60 dias após a aplicação (DAA). Os dados foram analisados pelo teste F e as médias comparadas ao teste de Tukey (5%). O herbicida Diclosulam a 35 g p.c/ha proporcionou excelente controle de *I. nil*, *I. hederifolia*, *Merremia aegyptia* e *Digitaria nuda*, e o tempo de controle residual aumentou com a dose de diclosulam aplicada.

Palavras-chave: coact, eficácia, modalidade, planta daninha.